

Reflexões...

Arte Por Toda Parte

Existe um dia na semana que se torna especial para muitas crianças na escola porque é o dia da aula de Teatro. O educador, ao chegar na escola e se deparar com algumas crianças, já percebe aquela energia gostosa, que vem logo acompanhada de um sorriso e uma frase: *Hoje tem teatro né tia?!*

O Projeto socioeducativo intitulado “Arte Por Toda Parte” do Tetro da Pedra, situado na cidade de São João del Rei, atualmente tem atendido a milhares de pessoas, envolvendo a própria cidade, comunidades e cidades vizinhas, possibilitando o acesso a arte, com oficinas artísticas gratuitas.

O encontro semanal com estas crianças nos permite experienciar um momento único, onde a arte é vivenciada de diferentes formas. O que acontece em cada encontro vai muito além do que foi preparado e pensado pelo educador. Iniciar uma aula com uma roda pode não ser tão simples assim, porque não é somente chamá-los para fazer uma roda, mas sim fazer com que aquela roda seja tão envolvente e legal a ponto que todos queiram estar nela. Músicas e brincadeiras sempre ajudaram neste momento inicial, e com a roda pronta, todos podendo se olhar e perceber que estamos juntos, damos início às atividades.

Muitas crianças experienciam no momento da aula de teatro uma certa liberdade corporal. É notório a energia concentrada dentro dos corpos, e para isso, o correr, o pular, o dançar é um recurso para liberação dessa energia através dos jogos, brincadeiras, jogos de espaços, de roda e jogos cooperativos propostos dentro da prática. A condução busca, através das brincadeiras, que a criança perceba o seu corpo e o corpo do outro, entendendo que o espaço é para todos naquele momento.

O momento da criação teatral é aguardado pelas crianças. Este momento surge como uma grande brincadeira, sem divisão de palco e plateia, e é muito especial, pois através dos jogos dramáticos e dos elementos presentes nas histórias contadas, uma grande encenação acontece através de uma brincadeira onde todos fazem juntos, tendo como instrumento o próprio corpo e elementos levados pela professora ou presentes nos locais das aulas. E ali a invenção, a imaginação, o lúdico dão vida a cada personagem e histórias contadas. Neste momento todos são convidados e experienciar essa vivência artística e o olhar da educadora busca sua atenção para como cada criança é única e possui uma compreensão diferenciada do processo vivenciado.



Mirian Rios